

INDICADORES PARA FATORES CONTEXTUAIS SOB A PERSPECTIVA DA CIF
PARAA POPULAÇÃO EM RISCO BIOPSISSOCIAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIAINDICATORS FOR CONTEXTUAL FACTORS FROM THE PERSPECTIVE
OF THE ICF FOR POPULATION AT BIOPSYCHOSOCIAL RISK:
EXPERIENCE REPORT

Camila Ceron Cossa Braga (ORCID: 0009-0001-9354-4079)¹

Vilena Barros de Figueiredo (ORCID: 0000-0003-3390-0673)²

Renata Gomes Lemos do Nascimento (ORCID: 0009-0009-1596-1289)¹

Fabianna Resende de Jesus-Moraleida (ORCID: 0000-0002-3797-949X)²

Simony Lira do Nascimento (ORCID: 0000-0001-6248-5590)²

Kátia Virginia Viana-Cardoso (ORCID: 0000-0002-6552-7124)²

¹ Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade, Universidade Federal do Ceará.

² Departamento de Fisioterapia, Faculdade de Medicina; Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade, Universidade Federal do Ceará.

Autor correspondente:

Nome: Kátia Virginia Viana-Cardoso

E-mail: katiavirginia@ufc.br

Fonte de financiamento:

EDITAL CONJUNTO 3/2024 PROEXT-PG.

Papéis de autoria / Contribuições de cada autor:

Braga CCC participou da redação do artigo e da aprovação final da versão a ser publicada; Figueiredo VB participou da concepção e do desenho, da análise e interpretação dos dados, da revisão crítica do conteúdo e da aprovação final da versão a ser publicada; Nascimento RGL participou da redação do artigo e da aprovação final da versão a ser publicada; Jesus-Moraleida FR participou da concepção e do desenho, da análise e interpretação dos dados, da revisão crítica do conteúdo e da aprovação final da versão a ser publicada; Viana-Cardoso KV participou da concepção e do desenho, da análise e interpretação dos dados, da revisão crítica do conteúdo e da aprovação final da versão a ser publicada.

RESUMO

Contextualização: A funcionalidade é conceituada como a relação complexa e positiva entre o estado de saúde do indivíduo e os fatores contextuais que o permeiam. Por isso, a avaliação de pessoas com diferentes condições de saúde deve contemplar os fatores contextuais, além das estruturas e funções do corpo e/ou limitações nas atividades e na participação social, permitindo, assim, uma abordagem holística da pessoa, como preconizado pelo modelo biopsicossocial. Dessa forma, o objetivo é relatar a experiência do processo de identificação e padronização dos fatores contextuais em áreas prioritárias na saúde pública. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de participantes do projeto de extensão “Promoção da Funcionalidade por meio de estratégias fisioterapêuticas em populações de risco biopsicossocial” (FUNCIONA), com vigência de março de 2024 a dezembro de 2026. O FUNCIONA integra cinco projetos de extensão que prestam assistência fisioterapêutica às populações em situação de vulnerabilidade social, em diferentes ciclos da vida. O projeto iniciou com a capacitação de estudantes de graduação e pós-graduandos com encontros na modalidade on-line, pela plataforma Google Meet, para o nivelamento dos conceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Então, as variáveis dos fatores contextuais utilizadas nos projetos foram compiladas e subdivididas em características sociodemográficas, clínicas e estilo de vida, resultando em um questionário estruturado para coleta de dados dos fatores contextuais nos diferentes projetos de extensão. **Impactos e considerações finais:** Essa primeira etapa gera a expectativa da integração dos serviços de Fisioterapia, resultando em impactos positivos para a funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes, alinhando-se às evidências da literatura.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Fatores Sociodemográficos; Modelos Biopsicossociais.

ABSTRACT

Contextualization: Functioning is conceptualized as the complex and positive relationship between an individual's health status and the contextual factors that surround it. Therefore, the assessment of individuals with different health conditions should include contextual factors, in addition to body structures and functions and/or limitations in activities and social participation, thereby enabling a holistic approach to the individual, as advocated by the biopsychosocial model. Thus, the objective is to report the experience of the process of identifying and standardizing contextual factors in priority areas of public health. **Description of the experience:** This is an experience report by participants in the extension project “Promotion of Functioning through Physiotherapeutic Strategies in Biopsychosocially At-Risk Populations” (FUNCIONA), conducted from March 2024 to December 2026. FUNCIONA comprises five extension projects that provide physiotherapeutic care to socially vulnerable populations across different stages of life. The project began with training sessions for undergraduate and graduate students, conducted online via Google Meet, to standardize knowledge of ICF concepts. Subsequently, the contextual factor variables used across the projects were compiled and subdivided into sociodemographic, clinical, and lifestyle characteristics, resulting in a structured questionnaire for collecting contextual factor data in the different extension projects. **Impacts and final considerations:** This initial stage is expected to foster the integration of physiotherapy services, resulting in positive impacts on patients' functioning and quality of life, in alignment with evidence from the literature.

Keywords: International Classification of Functioning, Disability and Health; Models, Biopsychosocial; Sociodemographic Factors.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), deve ser utilizada como uma linguagem padronizada para descrever os cenários relacionados à saúde. A funcionalidade é conceituada na CIF como a relação complexa e positiva entre o estado de saúde de um indivíduo e os fatores contextuais que o permeiam. Dessa forma, a funcionalidade pode ser apresentada como um indicador de saúde pública^{1,2}.

Esses fatores contextuais são descritos como o contexto completo da vida do indivíduo e dividem-se em fatores ambientais e pessoais. Esses interagem de forma dinâmica, específica e bidirecional no indivíduo com um estado de saúde e determinam o nível e a extensão das funções corporais. Os fatores ambientais são extrínsecos ao indivíduo, como as características arquitetônicas ou as atitudes da sociedade, enquanto os fatores pessoais não são classificados e incluem, como exemplos, o sexo, a raça e a idade².

Nesse sentido, os fatores contextuais da vida do indivíduo podem ser transformados por meio das ações dos projetos de extensão das universidades públicas³. A integração das práticas de ensino, pesquisa e extensão durante a formação universitária gera conhecimentos baseados em evidências científicas, que são aplicados na atenção à saúde da comunidade, promovendo a qualidade da formação dos profissionais de saúde e o desenvolvimento social da região⁴. Nesse sentido, aproximar a universidade da comunidade provoca saberes sobre os processos de saúde, o desenvolvimento da cidadania, o fortalecimento da autonomia e a transformação social⁵.

O projeto de extensão “Promoção da Funcionalidade por meio de estratégias fisioterapêuticas em populações de risco biopsicossocial” (FUNCIONA) agrega cinco projetos de extensão do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC), com atendimentos em diferentes ciclos de vida de populações em risco biopsicossocial. Estes se uniram para criar um processo de avaliação integrado, baseado no conceito de Funcionalidade e no modelo de Saúde Biopsicossocial, sendo eles: o Programa Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (PADI)⁶ e o Projeto de Fisioterapia na Saúde da Mulher (PROFISM), o Movimento, o Laboratório de Pilates Clínico (LAPIC), e o Núcleo de Estudos em Inovação Tecnológica e Tecnologia Assistiva em Fisioterapia (INOAFISIO).

Os projetos de extensão envolvidos nessa proposta atendem à população em situação de risco biopsicossocial na Atenção Primária à Saúde (APS), ou seja, indivíduos mais suscetíveis a problemas de saúde decorrentes da interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. Segundo a OMS, a APS atua no cuidado de pessoas desde a promoção e prevenção da saúde até o tratamento de condições de saúde agudas, infecciosas, no controle de condições crônicas, nos cuidados paliativos e na reabilitação — além de atendimentos na atenção secundária, que, por sua vez, refere-se aos serviços especializados ambulatoriais e hospitalares, com densidade tecnológica intermediária entre a APS e a atenção terciária⁷.

Esses projetos atendem a populações em diferentes condições de saúde e funcionalidade, assim como diferentes cenários de cuidado, na atenção primária

secundária à saúde e nos diferentes ciclos de vida, como crianças com risco de distúrbios do desenvolvimento ou em vulnerabilidade social, mulheres com disfunções do assoalho pélvico, adultos e pessoas idosas com dores crônicas musculoesqueléticas ou adultos com feridas por diabetes. Na sua maioria, os atendimentos são destinados à população do município de Fortaleza e da região metropolitana, mas também podem contemplar pessoas de outras regiões do estado do Ceará. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência do processo de identificação e padronização dos fatores contextuais em áreas prioritárias na saúde pública, a saber: infância, saúde da mulher, e condições crônico-degenerativas sob a perspectiva da CIF.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por docentes e discentes participantes do projeto de extensão universitária FUNCIONA do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) do Departamento de Fisioterapia da UFC, com vigência de março de 2024 a dezembro de 2026.

Essa proposta de ação incluiu parcerias internas já existentes, como a Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) da UFC, os ambulatórios especializados vinculados aos serviços do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), e foi financiada pelo Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG).

A iniciativa envolveu docentes do PPGFisio e suas *expertises* para uma proposta de promoção da Funcionalidade, com estratégias nos níveis de atenção primária e secundária para grupos em diferentes ciclos de vida, em vulnerabilidade psicossocial.

O PADI atende crianças de 0 a 6 anos, do município de Fortaleza e de outros municípios, na CDFAM da UFC. O PROFISM atende mulheres, com condições uroginecológicas, gestantes ou puérperas, na MEAC. O Movimento atende aos adultos, com dores crônicas musculoesqueléticas, no CDFAM e às pessoas idosas no HUWC. O LAPIC atende indivíduos entre 50 e 80 anos de idade, com osteoartrite de joelho no laboratório de Pilates do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFC. Já o INOVAFISIO atende adultos com feridas no pé diabético, em seu laboratório, no Departamento de Fisioterapia da UFC.

O FUNCIONA iniciou sua formação continuada por meio da capacitação de sete estudantes de graduação em Fisioterapia e oito pós-graduandos em Fisioterapia e Funcionalidade, no período de junho a julho de 2024, com encontros na modalidade *on-line*, pela plataforma Google Meet, com frequência mensal, duração de uma hora, conduzidos por oito docentes do curso de Fisioterapia. Os temas abordados durante os dois primeiros encontros foram: CIF (4 horas/aula) e Conceito de Funcionalidade (4 horas/aula).

A formação continuou com a identificação e padronização dos indicadores para avaliação dos fatores contextuais segundo

a CIF (12 horas/aula), a partir da identificação dos fatores pessoais e ambientais que já eram avaliados nos projetos de extensão.

Os alunos de graduação e pós-graduação se reuniram, no início do mês de setembro de 2024, para compilar, em uma única planilha, as variáveis dos fatores contextuais utilizados nos diferentes projetos de extensão. Eles identificaram e dividiram essas variáveis em características sociodemográficas, clínicas e estilo de vida. Nesse sentido, os alunos identificaram quais eram os instrumentos de avaliação utilizados por cada grupo participante; assim, seria possível vincular esses instrumentos a fatores contextuais ou a outros componentes da CIF para que essa unidade pudesse ser criada.

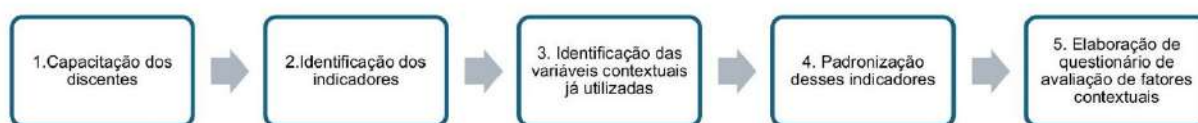
do projeto FUNCIONA. Para tanto, o levantamento e a sumarização de variáveis basearam-se em indicadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e da OMS.

O primeiro produto dessa padronização foi um questionário de avaliação dos fatores contextuais comuns aos diferentes projetos de extensão para a coleta de dados do FUNCIONA (Anexo 1). Em seguida, um grupo de trabalho foi criado para organizar as variáveis comuns na plataforma avaliação utilizados por cada grupo participante; Research Electronic Data Capture (REDCap) e implementar variáveis em seus respectivos subprojetos para o ano de 2025.

As atividades realizadas pelo projeto

FUNCIONA em 2024 estão sumarizadas na figura 1. Em novembro de 2024, os docentes e discentes compartilharam a planilha de dados obtidos por meio do levantamento em Excel®, para que todo o grupo discutisse as variáveis identificadas e padronizasse esses indicadores para a avaliação

Figura 1. Linha das atividades desenvolvidas pelo projeto FUNCIONA em 2024, para identificação e padronização dos fatores contextuais em áreas prioritárias na saúde pública, a saber: infância, saúde da mulher, e condições crônico-degenerativas sob a perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)



Fonte: Elaboração própria

RESULTADOS E IMPACTOS

O projeto FUNCIONA identificou os indicadores para a avaliação dos fatores contextuais já utilizados por projetos de extensão do Departamento de Fisioterapia da UFC, que atuam nos diferentes ciclos de vida, com a população em vulnerabilidade biopsicossocial e que atendem em diferentes áreas da Fisioterapia (Quadro 1).

Quadro 1. Fatores pessoais de crianças, adultos e pessoas idosas com condições crônico-degenerativas identificados nos projetos de extensão que integram suas ações no FUNCIONA, sob a perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

Características sociodemográficas	• Sexo • Idade • Escolaridade* • Renda* • Peso • Altura • Atividade laboral* • Número de filhos • Endereço
Características clínicas	• Crianças em desenvolvimento • Mulheres com disfunções do assoalho pélvico • Gestantes • Usuários com dor musculoesquelética crônica • Portadores de Diabetes Mellitus II
Estilo de vida	• Atividade física* • Comportamento sedentário* • Sono • Estresse • Tabagismo* • Consumo de bebida alcoólica*

Nota: *Fatores pessoais identificados em adultos e pessoas idosas que, em crianças, foram identificados como fatores ambientais e avaliados com pais ou cuidadores principais.

A análise descritiva mostra a predominância de características vinculadas a fatores pessoais, como indicadores de contexto, nos projetos relacionados ao FUNCIONA. O agrupamento apontou indicadores sociodemográficos que, embora não codificados na CIF, são relevantes para informar sobre o contexto do indivíduo relacionado à capacidade e ao desempenho. Um estudo de base populacional realizado no Chile (2015) — o II Estudio Nacional de la Discapacidad (II Estudio Nacional de la Discapacidad – II-ENDISC) —, com indivíduos maiores de 17 anos ($n = 12.265$), mostrou que os níveis de funcionalidade (capacidade e desempenho) dessa população eram associados às características sociodemográficas e às condições de saúde apresentadas pela população¹. Considerando a

transição epidemiológica e a maior expectativa de vida, é extremamente necessário olhar para a incapacidade. O estudo observou que mulheres idosas com algumas condições de saúde, menor escolaridade e menor renda apresentaram pior desempenho e capacidade, e esse pior contexto socioeconômico impacta negativamente, de forma cíclica, levando à incapacidade¹.

Para além do entendimento da importância de fatores relacionados a determinantes sociais da saúde na incapacidade, esses fatores também podem influenciar o tratamento ofertado. Toldrá e Souto⁸ apontam que fatores socioeconômicos e o baixo nível de escolaridade podem dificultar a compreensão das orientações terapêuticas e influenciar negativamente a

funcionalidade. Durante a execução do projeto, pode ser necessário adotar estratégias educativas acessíveis e reforço contínuo das orientações para garantir melhor adesão ao tratamento. É de grande importância a implementação do letramento em saúde para que os pacientes atendidos pelo projeto possam compreender e ter dimensão das suas condições de saúde, bem como o impacto que os atendimentos do projeto terão no seu bem-estar.

A análise permitiu caracterizar fatores clínicos associados às condições de saúde exploradas nos subprojetos como fatores influenciadores do entendimento da funcionalidade. Nesse sentido, um fator contextual pessoal importante é a presença de comorbidades que, quando sobrepostas às condições de saúde que levaram à busca pelos serviços de saúde, adicionam mais limitações de atividades e restrições de participação social na vida da pessoa. Uma vez que o objetivo da prevenção da saúde é evitar a ocorrência de condições de saúde (morbidades) e mortalidade prematura, a funcionalidade pode servir como um indicador adicional⁹.

Nessa perspectiva, pode-se afirmar que o projeto suscitou um entendimento mais aprofundado sobre como a funcionalidade pode permear e abranger as mais diversas áreas, tornando o conhecimento adquirido enriquecedor tanto no âmbito da pesquisa quanto nas respectivas áreas de tratamento abordadas por cada grupo integrante do projeto. Essa diversidade gerou a discussão sobre a necessidade de criar um questionário de avaliação unificado, que pudesse ser utilizado pelo projeto, abrangendo toda sua complexidade e pluralidade (Anexo 1).

Nessa direção, explorar os fatores contextuais pode fornecer indicadores sobre as mais diversas condições que podem impactar de maneira significativa na qualidade de vida dos indivíduos, não enfocando apenas os componentes estrutura e função corporais, mas fornecendo um modelo biopsicossocial para análise da funcionalidade dos indivíduos¹⁰. No quadro 2, estão descritos fatores pessoais ou ambientais sob a perspectiva da CIF.

Quadro 2. Fatores pessoais ou ambientais de crianças, adultos e pessoas idosas com condições crônico-degenerativas padronizados para os projetos de extensão que integram suas ações no FUNCIONA, sob a perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

Nota: #Idade em meses para crianças e em anos para adultos. *Fatores pessoais identificados em adultos e pessoas idosas que, em crianças, foram identificados como fatores ambientais e avaliados com pais ou cuidadores principais.

Características sociodemográficas	• Data de nascimento • Sexo • Idade – ciclo de vida* • Cor • Estado civil • Escolaridade • Moradia • Renda • Número de pessoas que dependem dessa renda para viver • Crença, ritual indígena ou religião. • Peso • Altura • Atividade laboral – ocupação • Número de filhos • Endereço
Características clínicas	• Condição de saúde • Diabetes* • Hipertensão Arterial Sistêmica* • Desordens reumáticas (fibromialgia; lúpus; artrite reumatoide)*. • Desordens psicológicas (depressão; ansiedade; outros)* • Doença do pulmão (asma; DPOC; outros) • Doença do coração (cardiopatia; insuficiência cardíaca; outros)* • Distúrbios vasculares/ circulatórios* • Distúrbios na pele • Distúrbios neurológicos • Medicamentos para a condição de saúde principal
Estilo de vida	• Exercício físico (tempo e frequência) • Tabagismo* • Etilismo*

O projeto FUNCIONA refletiu, por meio do olhar da CIF, sobre os possíveis fatores contextuais que poderiam impactar os indivíduos atendidos pelo projeto; alguns deles são o ambiente físico, social e atitudinal (Quadro 1). Segundo Engster et al.¹¹, o acesso limitado aos serviços de reabilitação pode comprometer a continuidade do cuidado e a funcionalidade dos indivíduos. Espera-se que, ao oferecer um serviço integrado de Fisioterapia, o projeto minimize esse impacto, ampliando o acesso a diferentes especialidades e favorecendo a adesão ao tratamento.

O acesso a serviços de saúde é um fator determinante para a recuperação da funcionalidade. Segundo estudo publicado por Silva, Araújo e Almeida¹², barreiras ambientais, como infraestrutura inadequada e transporte público deficiente, são desafios para a continuidade do cuidado fisioterapêutico. Durante a implementação do projeto, será necessário desenvolver estratégias para reduzir esse impacto.

É importante ressaltar que, apesar de a criação do projeto ser de grande contribuição social para a população, é necessário, por parte dos pesquisadores envolvidos, que as informações, como a aplicação de seus instrumentos de avaliação, sejam feitas de maneira clara, padronizada e objetiva, sem desviar do tema central do projeto e sem gerar cansaço para o participante. Este, por excesso de perguntas, pode se sentir sobrecarregado pelo volume de informações solicitadas, o que pode influenciar suas respostas. Também são necessárias as estratégias de educação em saúde que possam ser implementadas considerando a diversidade de indivíduos de todas as classes sociais, já que o projeto pode receber participantes com baixo nível de escolaridade que tenham dificuldade em compreender determinados questionamentos.

Quanto às limitações da avaliação e seleção de fatores contextuais para o FUNCIONA, foram observados alguns obstáculos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Destaca-se a dificuldade de sintetizar uma ampla variedade de instrumentos de avaliação de áreas distintas em uma única avaliação que contemplasse a proposta abrangente desse projeto. Além disso, a ausência de codificação de fatores pessoais na CIF limita a operacionalização da análise de vinculação entre os fatores contextuais selecionados e os componentes de funcionalidade das diferentes populações. Outra limitação será com a população infantil, em que muitas variáveis vinculadas a fatores pessoais nos adultos e nas pessoas idosas serão consideradas como fatores ambientais, pois serão avaliadas em seus cuidadores principais.

Os pontos fortes de desenvolvimento da primeira etapa desse projeto envolveram o aprendizado mútuo dos participantes por meio da exploração das diferentes áreas de atuação fisioterapêutica e suas interseções potenciais visando à promoção de funcionalidade nos diferentes ciclos de vida sob a ótica da saúde pública, assim como o trabalho em equipe para desenvolvimento dos indicadores relacionados a fatores contextuais, o que facilitou o desenvolvimento do projeto.

Assim, a expectativa é que a integração dos serviços de Fisioterapia resulte em impactos positivos para a funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes, alinhando-se às evidências da literatura. No entanto, desafios podem surgir, exigindo estratégias adicionais para minimizar barreiras e ampliar a efetividade da abordagem multidisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto FUNCIONA representa uma iniciativa inovadora que visa integrar diferentes áreas da fisioterapia em um serviço unificado, proporcionando uma abordagem mais ampla e acessível à população. A análise baseada na CIF permite compreender como os fatores contextuais podem influenciar a funcionalidade dos atendidos, auxiliando na identificação de barreiras e facilitadores para a adesão ao tratamento.

Espera-se que o projeto contribua para a padronização das variáveis relacionadas aos fatores contextuais e auxilie na qualificação acadêmica de professores, graduandos e pós-graduandos, promovendo uma compreensão mais ampla das diferentes áreas de atuação da Fisioterapia. Ademais, a identificação de desafios ao longo da execução permitirá ajustes e aprimoramentos na estrutura do projeto, garantindo sua sustentabilidade e eficiência. Dessa forma, conclui-se que o projeto FUNCIONA tem potencial para gerar impactos positivos tanto para os pacientes quanto para a formação acadêmica dos envolvidos. No entanto, é fundamental implementar estratégias que minimizem os desafios identificados e ampliem o alcance das ações, garantindo uma intervenção cada vez mais efetiva e inclusiva.

REFERÊNCIAS

1. Barreto MCA, Cartes-Velásquez R, Campos V, Araújo LF, de Castro SS. Association of social factors and health conditions with capacity and performance. *Rev Saude Publica* 2022; 56.
2. Organização Mundial da Saúde (OMS). *CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. Reedição da 2ª ed. ISBN 13: 9788531407840. São Paulo: Edusp; 2022.
3. Santana RR, Santana CCAP, da Costa Neto SB, de Oliveira EC. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educ Real (Online)* 2021; 46: 01-17.
4. Souza MMS, Ribeiro APM, Machado MMT, Alves LL, Sampaio AL. 50 anos de extensão na UFC: Desafios e Avanços. *Ext Ação*. 2019; 2: 25-38.
5. de Souza KC, da Costa LP, Barreto NMF, Siqueira AAMG, de Souza SS, Rocha ESC, da Silva NC, Pina RMP Políticas públicas e educação em saúde nos projetos de extensão da universidade. *Res Soc Dev*, 2021. 10(4).
6. Fonteles BHFL, Leão AGNLS, de Sá FE, Jucá RVBM, Ferracioli-Gama M de C e Viana-Cardoso KV. 13 anos de PADI: Um programa de extensão modelo para o cuidado em saúde da criança. *Fisioter. Saúde Func*. 2023; 10(2): 45-52.
7. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). *Atenção Primária à Saúde*. Brasil, 2024:
8. Toldrá RC, Souto ACF. Fatores contextuais da CIF como ferramentas de análise das implicações da aquisição de deficiência física por pessoas atendidas pela Terapia Ocupacional. *Cad Bras Ter Ocup* 2014; 22: 347-359.
9. Stucki G, Bickenbach J. Functioning: The third health indicator in the health system and the key indicator for rehabilitation. *Eur J Phys Rehabil Med*, 2017; 53(1): 134–138.
10. de Castro SS, Castaneda L, de Araújo ES, Buchalla, CM Aferição de funcionalidade em inquéritos de saúde no Brasil: discussão sobre instrumentos baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). *Rev. bras. epidemiol. (Online)* 2016; 19: 679-687.
11. dos Santos ART, dos Santos FMK, Eichinger FLF, Lima HN, Soares AV. Acesso aos serviços de reabilitação pós-AVC e seus impactos na funcionalidade: uma análise contemporânea. *Rev neurociênc* 2024; 32(1):1–10.
12. Silva PM, Araújo TD, Almeida VFM. Saúde virtual: Relato de experiência de um projeto de extensão universitária. *Rev Humanid Inov*, 2022. 9: 330-335.

Questionário de avaliação unificado para avaliação dos fatores contextuais de crianças, adultos e pessoas idosas com condições crônico-degenerativas padronizado para os projetos de extensão que integram suas ações na “Promoção da Funcionalidade por meio de estratégias fisioterapêuticas em populações de risco biopsicossocial - FUNCIONA/ UFC”, sob a perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)


FICHA DE AVALIAÇÃO

Avaliador: _____ **Data da Avaliação:** ____/____/____

1. IDENTIFICAÇÃO			
Nome: _____			
Profissão / Ocupação (se aposentado, a última ocupação): _____		Escolaridade: ☐ analfabeto () analfabeto funcional ☐ 1º grau incompleto () 1º grau completo () 2º grau incompleto () 2º grau completo () superior incompleto ☐ superior completo () pós-graduação	
Telefone: ()		Crença, ritual indígena ou religião: ☐ Sim () Não	
Estado civil: ☐ Solteiro () Casado/ União Estável () Viúvo (a) () Divorciado/ Desquitado/ Separado	DN: / / Idade: _____	Altura: _____	Sexo: ☐ F () M ☐ Não se identifica
Naturalidade (cidade): _____	Peso: _____	IMC: _____	Nº dependentes dessa renda: _____
Autoidentificação: ☐ Branca () Preta ☐ Amarela () Parda () Indígena	Renda Familiar: _____	Moradia: ☐ Sozinho () Família ☐ Amigos () ILPI () Outro	
Endereço (Bairro, Rua e Nº) _____			
Cidade: _____		CEP: _____	Estado: _____
2. ANAMNESE			
CONDIÇÕES ASSOCIADAS (INFORMAR QUAL OU NEGATIVA)		MEDICAMENTOS (PRESCRITO?) (DOSE):	
Condição de saúde principal: _____		Associados a condição principal OBSERVAÇÕES:	
Comorbidades: ☐ Fumante (atualmente) () Diabético(a) () HAS ☐ Colesterol elevado () Etilismo (prejuízo físico e social)			
☐ Distúrbio neurológico*:			
☐ Distúrbio reumático:			
☐ Distúrbio respiratório / pulmão:			
☐ Distúrbio cardíaco:			
☐ Desordem vascular / circulatório:			
☐ Desordem Psicológica:			
PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA (≥ 150 Minutos por semana)? ☐ SIM* () NÃO Qual: _____			
COM QUE FREQUÊNCIA: _____			
SE SEDENTÁRIO, HÁ QUANTO TEMPO? _____			
QUEIXA PRINCIPAL:			
☐ Histórico de câncer () Perda de peso sem justificativa () Histórico de quedas ou traumas () Epilepsia ou Histórico de desmaios ou perda de consciência () Gestante () Marcapasso cardíaco			

Recebido: 01/07/2025
Aprovado: 21/05/2026